

cena política**Tarifaço de Trump gera debate no Grande ABC**

Da Casa Branca ao Grande ABC, a tarifa de 50% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros vem gerando guerras de narrativas entre petistas e bolsonaristas. Pela direita, o vereador de São Bernardo Luiz Henrique Watanabe (PRTB) chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de "encantador de burros", ao responsabilizá-lo pela ações do republicano, enquanto que o parlamentar de São Caetano Américo Scucuglia (PRD) disse que o petista destrói a reputação do Brasil. Pelo PT, os quatro vereadores de Diadema se uniram com dizeres "Brasil soberano", enquanto o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira postou uma arte, escrita: "Lula quer taxar os super-ricos, Bolsonaro quer taxar o Brasil".

Bastidores**'BolsoTaxa'**

O Palácio do Planalto vem inundando as redes sociais em resposta às medidas de Washington sobre os produtos brasileiros. Ministro do Trabalho e Emprego e ex-prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT) não ficou de fora e voltou o seu arsenal ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que culpou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o tarifaço de 50%. "O senhor se diz patriota, mas fica fugindo da verdade. Essa 'BolsoTaxa' vai punir a indústria, o agro e toda a economia brasileira", disse o petista.

**Harakiri**

Ainda sobre o tarifaço de Donald Trump, o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), que tem pavimentado caminho e apoios para disputar o governo do Estado, sugeriu que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que deve concorrer à reeleição, cometa o "harakiri" – tipo de penitência mortal praticada por guerreiros orientais que cometeram erros – e renuncie. Na visão do pessebista, o suicídio político se justifica após Freitas ter endossado campanhas em prol do presidente norte-americano, que decidiu elevar impostos a produtos brasileiros, em especial os agrícolas produzidos em São Paulo, tais como laranja, café e cana-de-açúcar.

Extinta

O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), segundo Lauro Jardim de O Globo, extinguiu a ação movida por Raphael e Natalie Klein contra o pai Michael Klein, filho do fundador da Casas Bahia. A decisão unânime da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial apontou que o processo criava "armadilha, impedindo o direito de defesa". Em linhas gerais, de acordo com a Justiça paulista, os irmãos buscavam o litígio em vez de provas que apontassem que o pai, controlador da holding familiar, estaria vendendo ativos a preços abaixo do mercado, prejudicando os demais acionistas.

Força-tarefa

O diretor de Relações Institucionais da Enel, Danilo Sene, se comprometeu em realizar força-tarefa com a Prefeitura de Diadema para solucionar problemas apontados pelos vereadores durante reunião realizada ontem na Câmara, a pedido do presidente da Casa, Rodrigo Capel (PSD). Entre as principais reclamações feitas pela população aos parlamentares estão podas e supressões de árvore, religação de energia, retirada de postes de madeira e, principalmente, a abertura de um canal de comunicação direto com a concessionária.

Empresa Amiga

A vereadora Bruna Biondi (Pso) protocolou projeto de lei para instituir, em São Caetano, o selo Empresa Amiga do Cuidado. A proposta reconhece empreendimentos que adotem políticas de abono de faltas em situações de cuidados familiares, concedendo às certificadas pontuação adicional em licitações públicas promovidas pelo município.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4